

4. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

CURSOS: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Licenciatura em Informática, Engenharia, Meteorologia, Tecnologia em Manutenção Mecânica, Tecnologia em Automação Industrial e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

- ✓ Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- ✓ Preencha com seu nome e número da carteira os espaços indicados na capa e na última folha deste caderno.
- ✓ Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta para redação, e terá duração total de 4 horas.
- ✓ Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa.
- ✓ Com caneta de tinta azul ou preta, assine a folha de respostas e marque a alternativa que julgar correta.

Nome do candidato

Número da carteira

VESTIBULAR 2010

ACESSO 2011

RASCUNHO

RESPOSTAS de 01 a 18					
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					

RESPOSTAS de 19 a 36					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					

01. A fusão de duas grandes empresas aéreas, BA e I, gerou uma nova empresa, BIA. Sabe-se que, antes da fusão, BA e I, juntas, tinham um total de 60,3 mil funcionários. Com a fusão, o número de funcionários de BA foi reduzido em 10%, e o de I em 6%, devido a superposição de cargos, e assim BIA passou a ter 55 mil funcionários. Antes da fusão, o número de funcionários da empresa BA era igual a

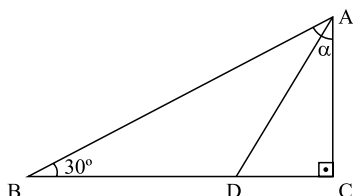
- (A) 18,25 mil.
- (B) 27,09 mil.
- (C) 38,50 mil.
- (D) 40,50 mil.
- (E) 42,05 mil.

02. Considere as matrizes $A = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -2 & 2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} -1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 1 \end{bmatrix}$.

O valor de x , sendo $x = 5 \cdot \det(A \cdot B)$, é

- (A) 0.
- (B) 5.
- (C) 15.
- (D) 25.
- (E) 36.

03. Na figura, $\overline{BC}$ é perpendicular a $\overline{AC}$, e o segmento $\overline{AD}$ é bissetriz do ângulo α .



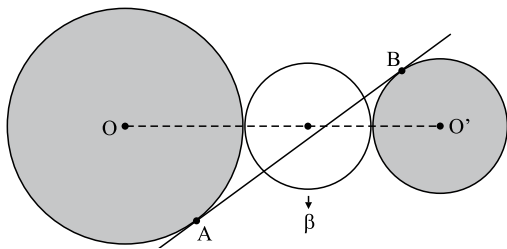
Sabendo-se que $\overline{BD} = 20$ cm, pode-se concluir que $\overline{BC} + \overline{AC}$ é, em cm, igual a

- (A) $10\sqrt{3}$.
- (B) $10(1 + \sqrt{3})$.
- (C) $10(3 + \sqrt{3})$.
- (D) $20\sqrt{3}$.
- (E) $30\sqrt{3}$.

04. Um número real x é igual à raiz quadrada de um número real y . Por outro lado, y é igual ao logaritmo de z na base 2. Se z vale 512, então x vale

- (A) $\sqrt{7}$.
- (B) $\sqrt{8}$.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 9.

05. Na figura, o segmento $\overline{AB}$, que mede $12\sqrt{3}$ cm, tangencia os círculos de centros O e O', cujas áreas são, respectivamente, 64π cm² e 16π cm², e o círculo β , cujo centro pertence ao segmento $\overline{OO'}$, tangencia os círculos de centro O e O'.



O comprimento do círculo β , em cm, é

- (A) 8π .
 (B) 12π .
 (C) 14π .
 (D) 16π .
 (E) 20π .
06. Três números estão em P.A. A soma desses números é 24 e o seu produto, 480. Sabe-se que eles determinam os lados de um triângulo. A diferença entre o maior e o menor lado desse triângulo, nessa ordem, vale
- (A) 10.
 (B) 8.
 (C) 6.
 (D) 4.
 (E) 2.
07. A maior parte da água do planeta é salgada, imprópria para o consumo. Sabe-se que a porção de água doce corresponde a $\frac{1}{40}$ do total de água do planeta, e que a água disponível para consumo corresponde a apenas $\frac{3}{1\,000}$ do total de água doce. Suponha que toda a água do planeta preencha totalmente um reservatório com a forma de um prisma reto de base triangular, de lados iguais a 5 m, 5 m e 8 m e altura igual a 3 m. Nesse caso, estariam disponíveis para consumo apenas
- (A) 0,9 litro.
 (B) 1,2 litro.
 (C) 1,6 litro.
 (D) 2,7 litros.
 (E) 3,6 litros.

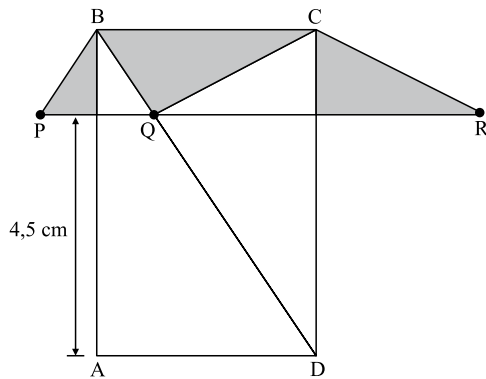
08. As máquinas A, B e C produziram, respectivamente, 20%, 50% e 30% do total de peças de um determinado lote. Sabe-se que 6% das peças produzidas em A, 3% das produzidas em B e 3,5% das produzidas em C apresentaram defeitos. Retirou-se aleatoriamente uma peça do lote produzido, e constatou-se que era defeituosa. A probabilidade de que essa peça defeituosa tenha sido produzida na máquina A é de

- (A) 30%.
 (B) 32%.
 (C) 36%.
 (D) 38%.
 (E) 40%.

09. Na equação $x^2 - (3 - 2k)x + (k + 12) = 0$, a soma das raízes é igual à metade do produto dessas raízes. O valor de k nessa equação é

- (A) 6.
 (B) $\frac{6}{5}$.
 (C) $\frac{3}{5}$.
 (D) $-\frac{6}{5}$.
 (E) $-\frac{3}{5}$.

10. Na figura, ABCD é um retângulo de lados $\overline{BC} = 4$ cm e $\overline{AB} = 6$ cm. Os pontos P, Q e R pertencem a uma reta paralela ao lado $\overline{AD}$, sendo Q um ponto da diagonal $\overline{BD}$. Sabe-se que P e Q são simétricos em relação ao lado $\overline{AB}$, e que os pontos Q e R são simétricos em relação ao lado $\overline{DC}$.



Pode-se concluir, então, que a área, em cm^2 , da região sombreada na figura vale

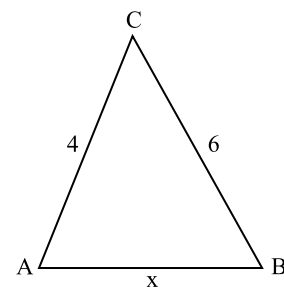
- (A) 6,0.
- (B) 5,8.
- (C) 5,2.
- (D) 4,0.
- (E) 3,8.

11. O número de soluções inteiras que torna verdadeiro o

$$\text{sistema } \begin{cases} x^2 < 4x \\ |x - 1| \leq 2 \end{cases} \text{ é}$$

- (A) 0.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 3.
- (E) 4.

12. Sabe-se que a existência de um triângulo só é possível quando a medida de cada lado é menor que a soma das medidas dos outros dois lados.



Desse modo, os valores reais que x pode assumir para tornar possível o triângulo mostrado na figura estão corretamente representados pelo intervalo

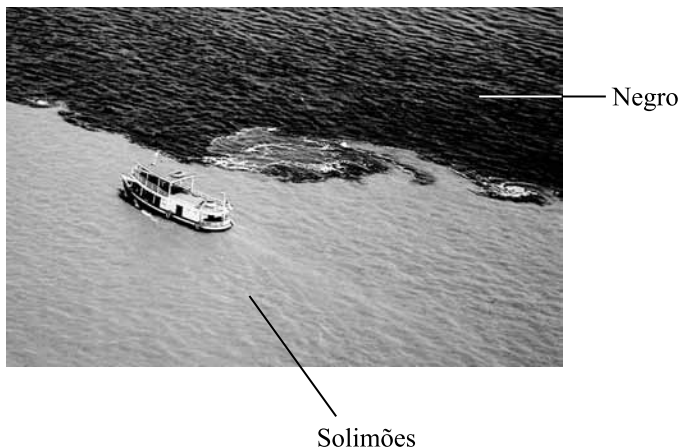
- (A) $[2,9[$.
- (B) $]2,10[$.
- (C) $]2,10]$.
- (D) $[2,10]$.
- (E) $[2,11]$.

FÍSICA

INSTRUÇÃO: Leia o texto e observe a tabela para responder às questões de números 13 e 14.

O rio Negro tem a água escura e o rio Solimões é barrento. Além disso, os dois não correm na mesma velocidade e têm densidades e temperaturas diferentes. Por isso, suas águas não se misturam quando se encontram em Manaus.

(Atlas National Geographic: Brasil, 2008. Adaptado.)

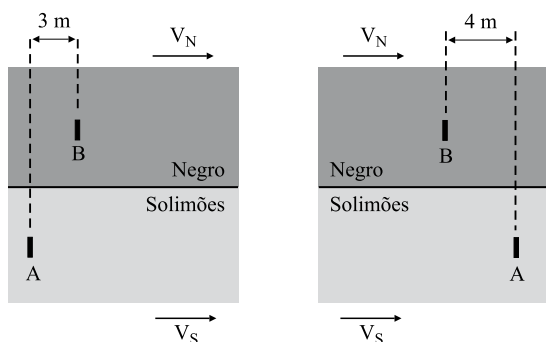


A tabela mostra valores típicos desses parâmetros para os dois rios.

	rio Negro	rio Solimões
velocidade (m/s)	0,5 a 0,8	2,2 a 2,5
temperatura (°C)	25 a 26	21 a 22
densidade	menor	maior

(www.cwb.matrix.com.br/sensus. Adaptado.)

13. Dois galhos A e B flutuam, um nas águas do rio Solimões e o outro nas águas do rio Negro, sendo levados pela correnteza. Inicialmente a distância entre eles é de 3 m, com o galho A atrás do galho B. Após um intervalo de tempo Δt , como as águas do rio Solimões correm mais rápido, a situação se inverte, com o galho A na frente do galho B, agora distantes 4 metros um do outro. A figura mostra uma visão de cima e perpendicular dos rios, com os galhos nas duas posições descritas.



Considerando que no trecho retilíneo observado, as velocidades das águas dos rios Solimões e Negro são constantes e valem, respectivamente, $V_S = 2,2$ m/s e $V_N = 0,8$ m/s, o intervalo de tempo Δt entre os dois momentos descritos, em segundos, é de

- (A) 3.
(B) 4.
(C) 5.
(D) 6.
(E) 7.

14. Considere que, no trecho retilíneo, um barco de peso P esteja flutuando inicialmente em equilíbrio nas águas do rio Solimões e depois, também em equilíbrio, nas águas do rio Negro. Sendo E_S e E_N os módulos dos empuxos aplicados pelos rios Solimões e Negro, respectivamente, sobre o barco, é correto afirmar que, em cada situação,

- (A) $E_S = E_N = P$ e o volume imerso do barco é maior nas águas do rio Negro.
(B) $E_N = E_S > P$ e o volume imerso do barco é maior nas águas do rio Negro.
(C) $E_S = E_N < P$ e o volume imerso do barco é maior nas águas do rio Negro.
(D) $E_S > E_N = P$ e o volume imerso do barco é maior nas águas do rio Solimões.
(E) $E_N = E_S = P$ e o volume imerso do barco é maior nas águas do rio Solimões.

15. Para tentar amenizar o calor intenso do verão, Sr. João comprou um ventilador de teto para instalar na sala de sua residência. Ao ler as especificações técnicas do aparelho no manual de instalação, encontrou as seguintes informações:

Diâmetro total: 1 100 mm
Área de ventilação: 20 m²
Potência do motor: 120 W
Frequência de rotação: 180 a 440 rpm



Utilizando algumas dessas informações e considerando $\pi \approx 3$, pode-se afirmar que, quando o ventilador está em funcionamento com sua rotação mais lenta e constante, a velocidade escalar do ponto P na figura, na extremidade de uma das pás do ventilador, é, em m/s, aproximadamente igual a

- (A) 25.
(B) 20.
(C) 15.
(D) 10.
(E) 5.

16. Uma senhora empurra um carrinho de supermercado de massa total 80 kg por uma ladeira plana, em linha reta, mantendo sua velocidade constante, como mostra a figura 1. Percebendo a dificuldade da senhora, um rapaz passa a ajudá-la puxando o carrinho para cima com uma força paralela à rampa, constante e de intensidade F , conforme a figura 2.

figura 1

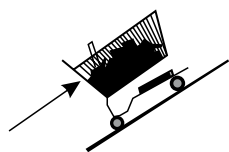
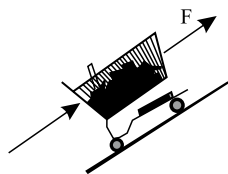
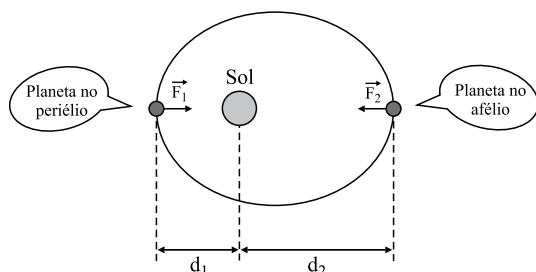
carrinho subindo
em movimento uniforme

figura 2

carrinho subindo
com aceleração $0,25 \text{ m/s}^2$

Desprezando qualquer força de atrito, a intensidade de F , aplicada pelo rapaz, para que o carrinho adquira uma aceleração escalar constante de módulo $0,25 \text{ m/s}^2$ é, em N, igual a

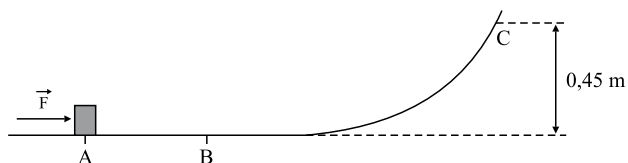
- (A) 4.
(B) 8.
(C) 16.
(D) 20.
(E) 24.
17. Periélio e afélio são os pontos de maior aproximação e de maior afastamento, respectivamente, de um planeta em relação ao sol, em seu movimento de translação ao redor dele. A figura mostra um mesmo planeta no periélio e no afélio, distante d_1 e d_2 do centro do sol.



Sendo $\vec{F}_1$ e $\vec{F}_2$ as forças de atração gravitacional entre o sol e o planeta no periélio e no afélio, respectivamente, pode-se afirmar que a relação F_1 / F_2 é igual a

- (A) $\frac{d_1}{d_2}$.
(B) $\frac{d_2}{d_1}$.
(C) $d_1 \cdot d_2$.
(D) $\left(\frac{d_1}{d_2}\right)^2$.
(E) $\left(\frac{d_2}{d_1}\right)^2$.

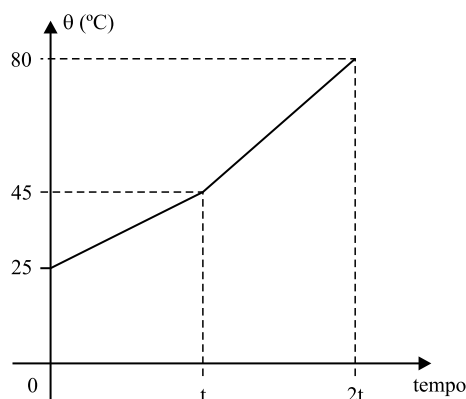
18. O bloco da figura tem massa igual a 2 kg e deve ser empurrado a partir do ponto A, onde se encontra parado, para que atinja o ponto C, situado numa rampa, a uma altura de 0,45 m em relação ao plano horizontal que contém o ponto A. Para isso, uma força horizontal e constante $\vec{F}$ é aplicada ao bloco durante dois décimos de segundo, intervalo de tempo necessário para que o bloco atinja o ponto B, a partir de onde a força $\vec{F}$ deixa de agir.



Desprezando todos os atritos e adotando $g = 10 \text{ m/s}^2$, a menor intensidade de $\vec{F}$, em N, capaz de fazer com que o bloco atinja o ponto C, é

- (A) 10.
(B) 20.
(C) 30.
(D) 40.
(E) 50.

19. Uma dona de casa precisa de água quente e, para isso, coloca certa massa de água a 25°C em uma panela e a coloca sobre a chama de um fogão. Depois de um intervalo de tempo t , com a água a 45°C , resolve aumentar a potência da chama para acelerar o aquecimento, mantendo-a assim por mais um intervalo igual de tempo t , até que a água atinja 80°C , quando apaga a chama. O gráfico mostra esse processo.



Considerando desprezíveis todas as perdas de calor, pode-se afirmar que quando a água estava a 45°C , a dona de casa aumentou a potência da chama do fogão em

- (A) 8,5 %.
(B) 12,5 %.
(C) 50 %.
(D) 75 %.
(E) 80,5 %.

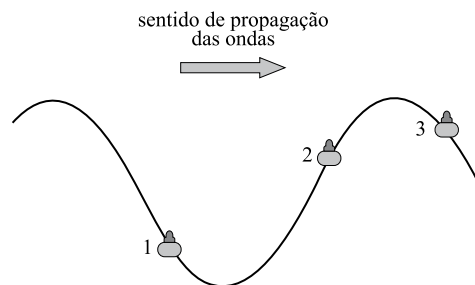
20. Um professor de física dividiu a sala em grupos e organizou uma gincana de perguntas e respostas. Um dos grupos elaborou uma pergunta sobre óptica geométrica, fornecendo as seguintes pistas:

- I. posso formar imagens reais ou virtuais de objetos reais,
II. minhas imagens virtuais são maiores do que o objeto.

Acertaria a resposta quem afirmasse se tratar de

- (A) um espelho plano.
(B) um espelho esférico convexo.
(C) um prisma triangular de vidro.
(D) uma lente esférica divergente.
(E) uma lente esférica convergente.

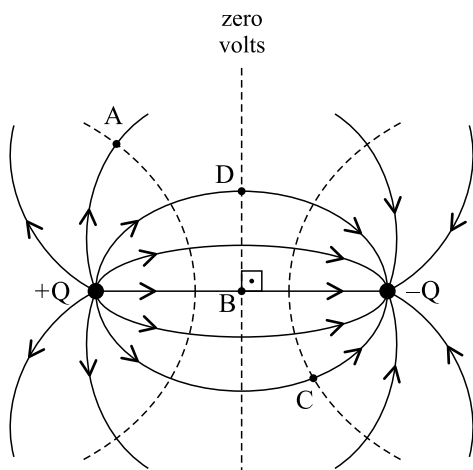
21. Ondas se propagam para direita na superfície de um lago e três pequenas boias, 1, 2 e 3, flutuam e oscilam verticalmente, à medida que são atingidas pelas perturbações.



A melhor representação do conjunto de vetores que indica o sentido do movimento das boias 1, 2 e 3, nessa ordem, no instante representado na figura, é

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

22. Duas cargas pontiformes de mesmo módulo, $+Q$ e $-Q$, estão fixas numa região do espaço, longe de qualquer outra influência elétrica. As linhas contínuas da figura representam linhas de força do campo elétrico gerado por elas, e as tracejadas representam linhas equipotenciais desse campo.



Sabendo-se que B é o ponto médio do segmento que une as cargas, pode-se afirmar corretamente que

- (A) uma carga elétrica positiva abandonada em B permanece em repouso.
 (B) o potencial elétrico do ponto A tem sinal negativo.
 (C) a diferença de potencial entre os pontos B e C tem valor positivo.
 (D) o campo elétrico resultante criado pelas cargas no ponto D tem módulo nulo.
 (E) uma carga positiva abandonada em D dirige-se a B em movimento uniforme.
23. Muitos aparelhos elétricos consomem energia elétrica mesmo quando não estão em uso. Alguns permanecem em *standby*, ou seja, estão supostamente desligados, mas mantêm suas funções básicas em funcionamento e estão prontos para serem acionados a qualquer momento, para conforto do usuário. Dispositivos com mostrador digital, teclado por toque ou controle remoto, por exemplo, consomem energia para permanecer em *standby*. A tabela mostra a potência consumida por alguns aparelhos elétricos que operam nesse modo.

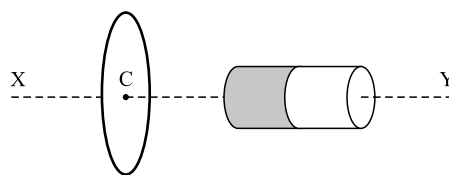
aparelhos	consumo médio (W)
decodificador de TV via satélite	12
DVD	4
rádio-relógio	2
micro-ondas	3
televisão	5

(www.espacoacademico.com.br)

Considere que os moradores de uma residência viajaram por 30 dias e que esqueceram os aparelhos relacionados na tabela ligados em *standby* 24 horas por dia. Se $1 \text{ kW}\cdot\text{h}$ de energia elétrica custa R\$ 0,30, eles pagarão por esse esquecimento na próxima conta de energia elétrica, um valor em reais, de aproximadamente

- (A) 3,20.
 (B) 5,60.
 (C) 8,50.
 (D) 13,40.
 (E) 18,70.

24. A figura mostra uma espira circular de centro C e um ímã em forma de cilindro inicialmente em repouso. Os dois podem se mover livremente na direção do eixo XY que passa pelo eixo do ímã e pelo centro da espira, perpendicularmente ao plano que a contém.



Considere as seguintes possibilidades:

- I. A espira e o ímã deslocam-se em movimento uniformemente acelerado, a partir do repouso, ao longo do eixo XY, no sentido de X com a mesma aceleração escalar.
 II. A espira e o ímã se movem ao longo do eixo XY, no sentido de Y e com velocidades constantes de 1 m/s e $0,8 \text{ m/s}$, respectivamente.
 III. A espira permanece em repouso e o ímã gira ao redor do eixo XY, sem deslocar-se ao longo dele.

Pode-se afirmar que surgirá uma corrente elétrica induzida na espira em

- (A) I, apenas.
 (B) II, apenas.
 (C) I e II, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

R A S C U N H O

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Para responder às questões de números 25 e 26, leia a estrofe de Tomás Antônio Gonzaga (1744-1810), poeta neoclássico, extraída da obra *Liras*.

*Irás, a divertir-te na floresta,
Sustentada, Marília, no meu braço;
Aqui descansarei a quente sesta,
Dormindo um leve sono em teu regaço;
Enquanto a luta jogam os Pastores,
E emparelhados correm nas campinas,
Toucarei teus cabelos de boninas,
Nos troncos gravarei os teus louvores.
Graças, Marília bela,
graças à minha Estrela!*

25. O crítico literário Alfredo Bosi afirma:

Todas as culturas urbanas do Ocidente, nos estágios mais avançados de modernização, acabam reinventando o natural e fingindo na arte a graça espontânea do Éden que os cuidados infinitos da cidade fizeram perder.

(*História concisa da literatura brasileira*, 1936.)

Confrontando a afirmação com a estrofe, conclui-se que

- (A) as palavras do crítico não se aplicam à estrofe de Gonzaga, já que, escrita no século XVIII, não se situa na modernidade.
- (B) a estrofe recupera a cenografia idílica do ideário arcadista e, portanto, confirma o que escreve o crítico.
- (C) o trecho do crítico refere-se tão somente à estética romântica cujos escritores fugiam da cidade para se refugiar na natureza.
- (D) a estrofe reconstrói um cenário artificial no contraponto ao natural mencionado pelo crítico.
- (E) a estrofe de Gonzaga reflete uma emoção contida e um apelo ao racional em oposição à graça espontânea do Éden, apontada pelo crítico.

26. No verso – *Enquanto a luta jogam os Pastores* – inverte-se a ordem normal do sujeito, o que se repete em

- (A) “Tu não verás, Marília, cem cativos”.
- (B) “Eu vi o meu semblante numa fonte.”
- (C) “... dão flores os prados,”
- (D) “Os teus olhos espalham luz divina,”
- (E) “Já destes bem, Marília, não preciso”

INSTRUÇÃO: Leia o trecho de Guimarães Rosa (1908-1967), extraído do conto São Marcos, de *Sagarana*, para responder às questões de números 27 e 28.

E não é sem assim que as palavras têm canto e plumagem. E que o capiauzinho analfabeto Matutino Solferino Roberto da Silva existe, e, quando chega na bitácula, impõe: – “Me dá dez ‘tões de biscoito de talxóts” – porque deseja mercadoria fina e – pensa que “caixote” pelo jeitão plebeu deve ser termo deturpado. E que a gíria pede sempre roupa nova e escova. E que o meu parceiro Josué Cornetas conseguiu ampliar um tanto os limites mentais de um sujeito só bi-dimensional, por meio de ensinar-lhe estes nomes: intimismo, paralaxe, palimpsesto, sinclinal, palingenesia, prosopopese, amnemosínia, subliminal. E que a população do Calango-Frito não se edifica com os sermões do novel pároco Padre Geraldo (“Ara, todo o mundo entende...”) e clama saudades das lengas arengas do defunto Padre Jerônimo, “que tinham muito mais latim”...

27. A prosa de Guimarães Rosa, em *Sagarana*, conforme ilustra o trecho,

- (A) retoma a linguagem arcaica como modelo ideal para a representação poética da realidade.
- (B) enfatiza os aspectos formais da linguagem, isentando-se de qualquer abordagem de caráter subjetivo.
- (C) valoriza a gíria, modalidade linguística da qual retirou todos os recursos expressivos dos contos.
- (D) reinventa o idioma pela exploração das virtualidades da língua e pela subversão do sentido das palavras.
- (E) prioriza os falares regionais como a melhor modalidade linguística para se apreender o mundo objetivamente.

28. Em *canto e plumagem* e na repetição das palavras *E que*, existem, respectivamente,

- (A) metáfora e polissíndeto.
- (B) metonímia e assíndeto.
- (C) antítese e sílepe.
- (D) eufemismo e anacoluto.
- (E) ironia e elipse.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões de números 29 a 31, leia o *Soneto de Contrição*, de Vinícius de Moraes (1913-1980), autor que se tornou popular pela participação no movimento musical chamado Bossa Nova e pela criação de poemas de amor.

Soneto de Contrição

*Eu te amo, Maria, te amo tanto
Que o meu peito me dói como em doença
E quanto mais me seja a dor intensa
Mais cresce na minha alma teu encanto.*

*Como a criança que vagueia o canto
Ante o mistério da amplidão suspensa
Meu coração é um vago de acalanto
Berçando versos de saudade imensa.*

*Não é maior o coração que a alma
Nem melhor a presença que a saudade
Só te amar é divino, e sentir calma...*

*E é uma calma tão feita de humildade
Que tão mais te soubesse pertencida
Menos seria eterno em tua vida.*

29. Pode-se afirmar que o eu lírico

- (A) externa à amada um amor excessivo e, por isso, conflitante.
- (B) engana-se quanto a ponderações sobre os percalços do amor.
- (C) dedica-se a exaltar e a intensificar a natureza do amor.
- (D) questiona as contradições inerentes ao estado de amor.
- (E) frustra-se pelo descompasso entre a intenção e a prática amorosa.

30. O verso – *Meu coração é um vago de acalanto* –, no contexto, corresponde à ideia de que

- (A) um sentimento sem contorno e definição perdura.
- (B) um coração confuso perde a autenticidade.
- (C) a incerteza do amor torna-o fragilizado.
- (D) a imprecisão do amor é um de seus encantos.
- (E) o aconchego do amor é uma torrente de desenganos.

31. Nos versos – *E quanto mais me seja a dor intensa / Mais cresce na minha alma teu encanto*. – está contida a ideia de

- (A) proporção, como em: O poeta mais ama quanto mais sofre.
- (B) finalidade, como em: O poeta ama para que o amor seja proclamado.
- (C) consequência, como em: O amor é tanto que o peito dói.
- (D) tempo, como em: Quando era criança, deixava o canto vagar no mistério.
- (E) condição, como em: O amor seria eterno, se não durasse pouco.

INSTRUÇÃO: Leia o texto, extraído de *Cinzas do Norte*, romance de Milton Hatoum (1952), para responder às questões de números 32 a 34.

Desde que deixara o Brasil, nenhuma alusão às minhas cartas. Mas naquele dia, quando sentei num banco da praça São Sebastião, entre o teatro Amazonas e a Casa Africana, quis realmente que ele respondesse à carta que enviara ao seu endereço londrino. De frente para as naus de bronze do monumento, onde vi Mundo desenhar um barco adernado e à deriva, li num jornal a reportagem que tanto exasperara Ranulfo. Ao lado do texto, uma fotografia de Arana com um sujeito que acabara de voltar do exílio. Os mais velhos conheciam a honrosa biografia daquele “exilado”: um político cassado em 1964 pelo governo militar não por suas ideias, mas por sua riqueza súbita, exorbitante e inexplicável. Na foto, os braços abertos de um gesto triunfante; meio palmo da folha fora usurpado por uma risada ameaçadora, voraz, num rosto inchado. Arana lhe oferecera uma pintura com a bandeira do Amazonas. “Um quadro do nosso futuro, com pinceladas de esperança e liberdade. Uma mensagem artística aos jovens da nossa terra”, dissera ele.

Não fora apenas essa recepção calorosa a um escroque que exasperara meu tio, mas também a menção do nome de Mundo. No fim da matéria Arana afirmara que seu ex-discípulo viria ao Brasil em dezembro: ia expor numa galeria do Rio e em seguida no “ateliê da ilha” em Manaus.

32. Ambientado nos anos 60, o romance de Hatoum não se limita apenas a contar a história da família de Mundo, mas propõe-se também, como explicita o trecho, a

- (A) ligar a narrativa familiar à história do país e à de uma geração desencantada com o seu tempo.
- (B) desvendar os mistérios de outras famílias marcadas por patologias e por desencontros entre seus membros.
- (C) identificar os problemas de ordem social que culminaram com a conquista das liberdades individuais.
- (D) apontar as consequências desencadeadas pelos regimes opressores no âmbito familiar e social.
- (E) mostrar a deterioração das relações sociais, quando as pessoas são movidas pela cobiça desenfreada.

33. Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, no contexto, o significado das expressões destacadas em:

*... reportagem que tanto **exasperara** Ranulfo.
... riqueza súbita, **exorbitante** ...
... risada **ameaçadora**, **voraz** ...*

- (A) incomodara, abusiva, forte
- (B) esgotara, descomunal, agressiva
- (C) enfurecera, estimuladora, provocadora
- (D) enraivecera, excessiva, corrosiva
- (E) impacientara, acintosa, tendenciosa

34. Assinale a alternativa correta quanto à conversão para o discurso direto do trecho:

No fim da matéria Arana afirmou que seu ex-discípulo viria ao Brasil em dezembro: ia expor numa galeria do Rio e em seguida no “ateliê da ilha” em Manaus.

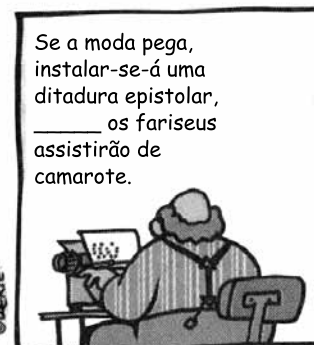
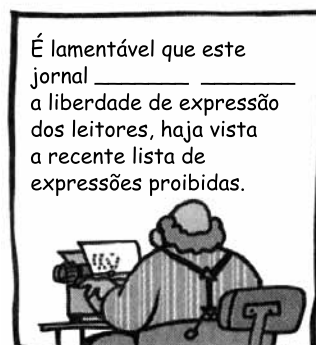
- (A) No fim da matéria Arana afirmou que seu ex-discípulo virá ao Brasil em dezembro e que ia expor numa galeria do Rio e em seguida no “ateliê da ilha” em Manaus.
- (B) No fim da matéria Arana afirmou: – Meu ex-discípulo viria ao Brasil em dezembro: ia expor numa galeria do Rio e em seguida no “ateliê da ilha” em Manaus.
- (C) No fim da matéria Arana afirmou: Meu ex-discípulo virá ao Brasil em dezembro: vai expor numa galeria do Rio e em seguida no “ateliê da ilha” em Manaus.
- (D) No fim da matéria Arana afirma: que o ex-discípulo virá ao Brasil em dezembro. Ele expôs numa galeria do Rio e em seguida no “ateliê da ilha” em Manaus.
- (E) No fim da matéria Arana afirmará: Meu ex-discípulo virá ao Brasil em dezembro e deverá expor numa galeria do Rio e em seguida no “ateliê da ilha” em Manaus.

35. Leia o trecho adaptado, extraído da revista *Piauí*, de novembro de 2010, e assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

Lévi-Strauss dedicou a vida à demonstração _____ nenhuma cultura é “superior” a outra, já que nenhuma pode ser considerada sob critérios que não os seus próprios. Os povos _____ ele extraiu os principais fundamentos para seu estudo de campo foram os bororos, os kadiweus e os nambikwaras, durante expedições ao Brasil Central, entre 1935 e 1938.

- (A) ... pela qual ... que em sua cultura ...
- (B) ... segundo a qual ... de cuja cultura ...
- (C) ... que ... que em sua cultura ...
- (D) ... de que ... que nas culturas ...
- (E) ... cuja ... das quais culturas ...

36. Assinale a alternativa que completa corretamente, de acordo com a norma culta, as lacunas do primeiro e do segundo quadrinhos.



A PARTIR DESTA DATA AS CARTAS DE LEITORES NÃO PODERÃO CONTER NENHUMA DAS EXPRESSÕES ABAIXO:

- “lamentável”
- “haja vista”
- “se a moda pega”
- “assistir de camarote”
- “quem viver, verá”

OS INFRATORES SERÃO DELETADOS.

- (A) pretende; cersear; a que
- (B) pretende; cercear; que
- (C) pretenda; sercear; a que
- (D) pretende; cersear; que
- (E) pretenda; cercear; a que

REDAÇÃO

Leia os textos para subsidiar sua redação.

TEXTO I

A Amazônia é um celeiro de mitos, a começar pelo prefixo grego do nome da região, que identifica uma raça de mulheres guerreiras com um dos seios amputados. Por lá também é preservado outro mito, nascido na Amazônia espanhola, o de Eldorado, lugar de origem de um misterioso homem todo coberto de ouro. A cidade pode ser lendária, mas foi real o que aconteceu aos nativos, despojados de seus mitos pelo conquistador europeu. Apenas como exemplo, basta dizer que o jesuíta espanhol Cristóvão de Acuña, ao difundir a lenda das Amazonas entre seus pares religiosos, carregou nas tintas e inventou uma raça de mulheres ferozes e índios com os pés para trás, auxiliado na tarefa por historiadores caucasianos que jamais colocaram os próprios pés na selva.

(O Estado de S.Paulo, 09.08.2009. Adaptado.)

TEXTO II

(...)
Cidadão brasileiro
Natural do Amazonas
39 anos, casado,
eleitor e reservista,
pai de dois filhos e poeta,
que ficou desempregado.
Nunca no entanto tive tanto trabalho,
trabalho o tempo inteiro e não me canso
porque trabalho cantando
na construção da manhã:
manhã geral de amor que vai chegar.

(Thiago de Mello)

TEXTO III

Títulos de matérias jornalísticas sobre a Amazônia, publicadas no jornal *O Estado de S.Paulo*, em novembro de 2007:

É uma febre terçã
Sem remédio nem atendimento, a derrota para a malária

ONGs demais, controle de menos

A cobiça do mundo
Para os ecologistas, a Amazônia é problema global; para Brasília, é coisa nossa

TEXTO IV

Paraíso inesgotável de riquezas naturais, a Amazônia, com os rios caudalosos, a floresta exuberante, os atrativos econômicos, como a extração do látex e da madeira, os garimpos de ouro e, agora, a agropecuária, sempre suscitou a cobiça de empresários e o interesse de cientistas e aventureiros atraídos pelo exotismo e pelas lendas da região.

A substância mítica amazônica tem resistido ao tecnicismo de nossa época e continua a fertilizar o imaginário de artistas e de escritores, como em *Órfãos do Eldorado*, de Milton Hatoum, publicado em 2008, mas a degradação ambiental e o descuido secular com as condições de vida de parte da população fazem da Amazônia um lugar de paradoxos: o maior bioma do mundo é, ao mesmo tempo, motivo de orgulho e de distanciamento, de atração e de descaso. No entanto, para além da pujança mítica, dos estereótipos e dos atrativos naturais, há uma Amazônia onde as pessoas nascem e vivem como cidadãos.

Com base nos textos lidos e em seus conhecimentos, elabore um texto dissertativo, na modalidade padrão da língua, sobre o tema:

DA AMAZÔNIA REAL PARA A AMAZÔNIA POSSÍVEL: O COMPROMISSO DO AMAZONENSE

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

Nome do candidato

Número da carteira

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

